



LECTIO DIVINA

ENCONTRO 04 / 24 OUT

Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!

Oração inicial

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1º Passo **Statio** / Preparação

Refrão do Salmo: **Pecámos, Senhor: tende piedade de nós.**

2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

⁹ Disse também a seguinte parábola, a respeito de alguns que confiavam muito em si mesmos, tendo-se por justos e desprezando os demais: ¹⁰ «Dois homens subiram ao templo para orar um era fariseu e o outro, cobrador de impostos. ¹¹ O fariseu, de pé, fazia interiormente esta oração: Ó Deus, dou-te graças por não ser como o resto dos homens, que são ladrões, injustos, adúlteros; nem como este cobrador de impostos. ¹² Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de tudo quanto possuo.' ¹³ O cobrador de impostos, mantendo-se à distância, nem sequer ousava levantar os olhos ao céu; mas batia no peito, dizendo: 'Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador.' ¹⁴ Digo-vos: Este voltou justificado para sua casa, e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado.» (Lc 18,9-14)

- A quem contou Jesus esta parábola?
- Qual a chave de leitura desta parábola?
- Como caracterizar o tipo de oração do fariseu? E do cobrador de impostos?
- Qual o significado de “bater no peito”?

3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

- Estou chocado com esta parábola, ou, descubro um fariseu e um publicano no meu coração?
- Às vezes, não consigo evitar em sentir-me moralmente superior e mais santo do que outros, por mais que tente não o fazer. Questiono-me sobre esta atitude?
- Peço, humildemente a Deus, que, iluminado por Ele, consiga ver e sentir as raízes profundas que o orgulho deixa no meu coração e que consiga descobrir a graça da verdadeira humildade?
- Somos desafiados a terminar com a oração do cobrador de impostos - Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador - porque mais importante do que evitar isto ou fazer aquilo, com todas as minhas boas ações e intenções, há sempre, em mim, um lado pecaminoso que precisa da Sua misericórdia.
- Entendo a oração como um momento para abrir o meu coração ao amor misericordioso de Deus, cuja compaixão e compreensão de cada um de nós é maior do que qualquer outra coisa?
- Somos salvos ou condenados pelas nossas boas ou más ações ou a misericórdia de Deus tudo resolve?

4º Passo **Oratio** / Oração

Quando o profeta Natã foi ao seu encontro, depois do adultério com Betsabé.

Tem compaixão de mim, ó Deus, pela tua bondade;
 pela tua grande misericórdia, apaga o meu pecado.
 Lava-me de toda a iniquidade;
 purifica-me dos meus delitos.
 Reconheço as minhas culpas
 e tenho sempre diante de mim os meus pecados.
 Contra ti pequei, só contra ti,
 fiz o mal diante dos teus olhos;
 por isso é justa a tua sentença
 e recto o teu julgamento. [...]

Desvia o teu rosto dos meus pecados
e apaga todas as minhas culpas.
Cria em mim, ó Deus, um coração puro;
renova e dá firmeza ao meu espírito.
Não me afastes da tua presença,
nem me prives do teu santo espírito!
Dá-me de novo a alegria da tua salvação
e sustenta-me com um espírito generoso.
Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos
e os pecadores hão-de voltar para ti.
Ó Deus, meu salvador, livra-me do crime de sangue,
e a minha língua anunciará a tua justiça.
Abre, Senhor, os meus lábios,
para que a minha boca possa anunciar o teu louvor.
Não te comprazes nos sacrifícios
nem te agrada qualquer holocausto que eu te ofereça.
O sacrifício agradável a Deus é o espírito contrito;
ó Deus, não desprezes um coração contrito e arrependido.

(Sl 51,1-6.11-19)

5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

A misericórdia permite-nos passar do sentirmo-nos objeto de misericórdia ao desejo de oferecer misericórdia. Podem conviver, numa saudável tensão, o sentimento de vergonha pelos próprios pecados com o sentimento da dignidade à qual o Senhor nos eleva. Podemos passar sem preâmbulos da distância à festa, como na parábola do filho pródigo, e utilizar como recetáculo da misericórdia o nosso próprio pecado. Repito isto, que é a chave da primeira mediação: utilizar como recetáculo da misericórdia o nosso próprio pecado. A misericórdia impele-nos a passar do pessoal ao comunitário. Quando agimos com misericórdia, como nos milagres da multiplicação dos pães, que nascem da compaixão de Jesus pelo seu povo e pelos estrangeiros, os pães multiplicam-se na medida em que são partilhados.»

(Papa Francisco. Meditação no retiro do Jubileu dos Sacerdotes e Seminaristas, 2016)

6º Passo **Actio** / Acção

Esta semana:

- para crescer no meu encontro com Deus vou ...
- De forma a combater as minhas atitudes que levam a tomar-me por justo e a desprezando os outros, vou ...